



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Síntese

O presente documento dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Abril de 2023



Lista de Siglas e Acrónimos

CS	Centro de Saúde
CSN	Centro de Saúde do Nordeste
CSP	Centro de Saúde da Povoação
CSPD	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
MGF	Medicina Geral e Familiar
OMS	Organização Mundial de Saúde
SAC	Serviço de Atendimento Complementar
SIGRHARA	Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores
SRS	Sistema Regional de Saúde
UBU	Unidade Básica de Urgência
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
USISM	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Índice



Introdução	5
1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	7
1.1. Caracterização Geral.....	7
2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	10
2.1. Missão, Visão e Valores da USISM.....	10
2.1.1. Missão.....	10
2.1.2. Visão	11
2.1.3. Valores.....	12
3. Atividade Assistencial	13
3.1. Utentes Inscritos em 2023.....	13
3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2023	13
3.3. Atendimento de carácter urgente em 2023.....	14
3.4. Outras atividades clínicas em 2023	15
3.5. Contratualização.....	18
4. Recursos Humanos	20
5. Análise da Situação Económica	25
5.1. Análise Orçamental	25
5.1.1. Receita	25
5.1.2. Despesa.....	26
5.2. Análise Financeira.....	27
5.2.1. Balanço	27
5.2.2. Demonstração de Resultados.....	30

Tabela 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas	7
Tabela 2 - Utentes Inscritos - 2022 e 2023	13
Tabela 3 - Cobertura Utentes – 2023	13
Tabela 4 - Consultas de MGF - 2022 e 2023	14
Tabela 5 - Consultas de Enfermagem - 2022 e 2023	14
Tabela 6 - Consultas de Carácter Urgente (UBU) - 2022 e 2023	15
Tabela 7 - Consultas de Saúde Oral – 2022 e 2023	15
Tabela 8 - Sessões de Fisioterapia – 2022 e 2023	16
Tabela 9 - Consultas de Nutrição - 2022 e 2023.....	16
Tabela 10 - Consultas de Psicologia - 2022 e 2023.....	16
Tabela 11 - Sessões de Terapia da Fala – 2022 e 2023.....	17
Tabela 12 - Exames de Cardiopneumologia - 2022 e 2023	17
Tabela 13 - Atendimento de Serviço Social - 2022 e 2023	17
Tabela 14 - Consultas de Terapia Ocupacional - 2022 e 2023.....	17
Tabela 15 – Exames de Radiologia - 2022 e 2023	18
Tabela 16 - Resultados dos Indicadores Contratualizados	19
Tabela 17 - Recursos Humanos: Evolução 2022-2023.....	20
Tabela 18 - Recursos Humanos / Programas Ocupacionais: Evolução 2022- 2023.....	21
Tabela 19 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica: Evolução 2022- 2023	21
Tabela 20 - Recursos Humanos – CTFP a termo resolutivo incerto: Regime excecional COVID 19	22
Tabela 21 - Pessoal em CTFP: Distribuição por grupo profissional e estrutura etária – 2023	23
Tabela 22 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária – 2023.....	23
Tabela 23 - Execução Orçamental da Receita, Exercício de 2023	26
Tabela 24 - Execução Orçamental da Despesa, Exercício de 2023.....	26
Tabela 25 - Balanço, Exercício 2022_2023	28
Tabela 26 - Demonstração de Resultados, Exercício 2022_2023.....	30



“Mais Importante do que quanto se gasta, é como gastamos.”



O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação dos gastos e rendimentos do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e salienta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise (2023).

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), compreende a área geográfica da ilha de São Miguel. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde de Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi reconhecida pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

O presente relatório reflete os factos ocorridos durante o ano de 2023 e o contexto socioeconómico do país e da região, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população e pela herança deixada pela pandemia de COVID-19.

Este relatório tem também como objetivo avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, de acordo com a situação atual.

O perfil da saúde em Portugal e na Região no ano de 2023 caracterizou-se pela cobertura universal do sistema de saúde a toda a população, pelo progresso na transparência do setor da saúde e pela detenção de um bom sistema de cuidados primários. A ação governativa continuará a enfrentar, no setor da saúde variados desafios, nomeadamente a situação epidemiológica que se vive atualmente.

Numa análise ao setor da saúde, a evidência da crescente necessidade de se cuidar de uma população envelhecida com patologias crónicas e as necessidades cada vez maiores no plano da saúde fazem com que exista um aumento incremental da pressão da procura de serviços de saúde.

Relativamente ao ambiente financeiro, parte do orçamento da Região Autónoma dos Açores foi usado para o apoio do Serviço Regional de Saúde (SRS), tendo sido aplicadas verbas em programas do âmbito da saúde, com o intuito de melhorar a qualidade nos serviços saúde da Região, direcionando as mesmas para os cuidados de saúde primários dos hospitais da região, cuidados continuados e saúde mental, recursos humanos, para benefícios de infraestruturas na área da saúde, tecnologias de informação na saúde, parcerias Público-Privadas, formações, entre outros projetos abordados no orçamento.

À semelhança dos anos anteriores, a USISM, procurou sempre a melhor eficiência e eficácia na gestão de recursos e das atividades desenvolvidas, dando prioridade, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica.

Para além do referido acima a USISM na gestão administrativa e financeira tem como base os princípios a boa gestão dos recursos públicos, através dos mecanismos legais existentes, nomeadamente a prestação dos serviços à população, na boa gestão dos recursos humanos e financeiros, na aquisição de bens e serviços, ou seja, em todos os atos de gestão da USISM.

A elaboração do relatório, apresenta o balanço e a demonstração dos resultados financeiros alcançados no período em questão. É essencial, para aumentar a transparência da gestão, melhorar o desempenho da USISM e analisar o resultado das decisões de gestão, verificando o seu impacto em termos de economia, eficiência e eficácia das políticas públicas atribuídas.

Pretende-se que o Relatório de Gestão 2023 seja a imagem da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, proporcionando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável.

Apesar da Organização Mundial da Saúde (OMS) ter declarado, a 5 de maio de 2023, o fim de pandemia da COVID-19, o impacto desta nos cuidados de saúde e, em específico, na USISM ainda se fazem sentir.

Por último, destacar que a 10 de outubro de 2023 foi publicado o Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A: Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, que aprova a orgânica da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel que incidiu na criação do Centro de Saúde da Lagoa passando a USISM a ser constituída por 6 centros de saúde (anteriormente 5): Lagoa, Nordeste, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. No presente relatório e dada que esta alteração apenas se formalizou no último trimestre de 2023, toda a informação referente ao Centro de Saúde de Lagoa estará alocada ao Centro de Saúde de Ponta Delgada por via das suas anterior Unidades de Saúde de Água de Pau e Lagoa.

1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

1.1. Caracterização Geral

A revisão do Estatuto de Serviço Regional de Saúde (SRS), ocorrida em 2007, permitiu por um lado, a transformação dos hospitais regionais em entidades públicas empresariais e, por outro, a criação das unidades de saúde de ilha, como é o caso da ilha de São Miguel.

A USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, exercendo a sua atividade sob a tutela do membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921, com o código de atividade n.º 86100.

Foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Nordeste, de Ponta Delgada, de Povoação, de Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo, cooperando com outras instituições do SRS e com quaisquer entidades que tenham objetivos convergentes com os da saúde, nomeadamente nas áreas da educação e da ação social.

A 10 de outubro de 2023 foi publicado o Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, que aprova a orgânica da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel criando o Centro de Saúde da Lagoa com as Unidades de Saúde de Água de Pau e Lagoa, anteriormente atribuídas ao Centro de Saúde de Ponta Delgada. Considerando que esta alteração ocorreu apenas no 4º trimestre de 2023, o presente relatório considera apenas 5 centros de saúde e os dados referentes à Unidade de Saúde de Água de Pau e Lagoa estarão incluídos no Centro de Saúde de Ponta Delgada.

A ação da USISM dirige-se aos indivíduos, famílias, grupos e comunidades residentes na ilha de São Miguel, Açores, e aos que estão nela deslocados temporariamente.

Tabela 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas

Centro de Saúde	Extensões de Saúde Associadas
Nordeste	Unidade de Saúde Achada
	Unidade de Saúde Água de Pau
	Unidade de Saúde Arrifes
	Unidade de Saúde Candelária
Ponta Delgada	Unidade de Saúde Capelas
	Unidade de Saúde Covoada
	Unidade de Saúde Fajã de Baixo
	Unidade de Saúde Fajã de Cima
	Unidade de Saúde Fenais Luz

Unidade de Saúde Feteiras
 Unidade de Saúde Ginetes
 Unidade de Saúde Lagoa
 Unidade de Saúde Livramento
 Unidade de Saúde Mosteiros
 Unidade de Saúde Relva
 Unidade de Saúde Remédios
 Unidade de Saúde Santo António
 Unidade de Saúde São Vicente
 Unidade de Saúde Sete Cidades

Povoação	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
Ribeira Grande	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra Unidade de Saúde Rabo de Peixe
Vila Franca do Campo	Unidade de Saúde Ponta Garça

São órgãos da USISM, com as competências previstas no diploma, acima referido os seguintes:

- Conselho de Administração; (de direção)
- Conselho Consultivo; (de apoio consultivo)
- Conselho Técnico. (de apoio técnico)

A USISM integra os serviços seguintes, que atuam nos termos previstos no supramencionado diploma:

- Serviço de prestação de cuidados de saúde;
- Serviços administrativos.

Órgão de Gestão:

- Conselho de administração

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, o Conselho de Administração é constituído por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.



O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O presidente do Conselho de Administração é nomeado em comissão de serviço, nos termos legais, pelo período de três anos, renovável, de entre trabalhadores com funções públicas ou de entre outros profissionais, com habilitação académica não inferior a licenciatura, preferencialmente com currículo profissional que identifique experiência relacionada com a direção ou apoio à gestão de organizações com dimensão e complexidade semelhantes.

A 3 de março de 2023 tomou posse como Presidente do Conselho de Administração da USISM, Sandra da Conceição de Sousa Pereira da Silva.

No que respeita à orgânica da USISM, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade, dispersão e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica. A orgânica definida no diploma Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, atualizado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, de 10 de outubro, apenas compreende o Serviço de prestação de cuidados de saúde e duas secções na área dos Serviços Administrativos: Secção de pessoal, expediente e arquivo, e, Secção de contabilidade, património e aprovisionamento.

2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da USISM segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro modificado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, de 10 de outubro.

2.1. Missão, Visão e Valores da USISM

2.1.1. Missão

A USISM tem como missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da Ilha de São Miguel. A missão desenvolve-se através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença.

Pode e deve ainda a USISM prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica (como foi o caso da pandemia COVID-19); de formação profissional; de investigação em cuidados de saúde; de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das recomendações e diretrizes definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;

- 
- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
 - i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
 - j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
 - k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
 - l) A realização de estudos epidemiológicos;
 - m) Participação no ensino pré e pós-graduado;
 - n) Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribua cada vez mais, para a produção de informação fidedigna, que possa ser útil para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento. O Conselho de Administração avalia também e de modo sistemático o desempenho global do funcionamento da USISM, assim como determina medidas adequadas sobre reclamações e queixas dos utentes.

Constituí ainda como um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras da gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a realizar, no seu âmbito de atuação, bem como a participação, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada população dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo Governo Regional.

2.1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpares, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência pela excelência na promoção da saúde e na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

2.1.3. Valores

- a) Responsabilidade;
- b) Transparência;
- c) Integridade;
- d) Inovação;
- e) Trabalho em equipa;
- f) Orientação para resultados.

3. Atividade Assistencial

3.1. Utentes Inscritos em 2023

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, exercem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, de tal modo que, em 31 de dezembro de 2023, contavam com 150 277 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado na tabela seguinte.

Relativamente ao número de utentes inscritos na USISM foi observável aumento de 1% (+1 230 utentes), entre os períodos de 2023 e 2022. Sendo que todos os centros de saúde registaram um aumento no número de utentes inscritos.

Tabela 2 - Utentes Inscritos - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	4 959	94 451	6 448	31 603	11 586	149 047
2023	4 983	95 161	6 483	31 993	11 657	150 277
Δ 2022-2023	24	710	35	390	71	1 230
% 2022-2023	0%	1%	1%	1%	1%	1%

A taxa de cobertura aumentou situando-se, a 31 de dezembro de 2023, nos 97% o que é a mais alta de sempre na USISM.

Tabela 3 - Cobertura Utentes – 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
Sem Médico de Família	18	3 232	4	288	789	4 331
Com Médico de Família	4 965	91 929	6 479	31 705	10 868	145 946
Total	4 983	95 161	6 483	31 993	11 657	150 277
Taxa Cobertura	100%	97%	100%	99%	93%	97%

3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2023

A USISM detém, em cada centro de saúde (CS), uma direção clínica e uma direção de enfermagem, assim como uma coordenação técnica responsável pelos serviços operacionais e administrativos.

A direção clínica tem como objetivo coordenar a atividade do corpo clínico e fazer o elo entre este e a administração, tendo em vista cumprir os objetivos do serviço assim como garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zelar pela qualidade desses atos praticados no respetivo CS.

A direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo CS e prosseguindo as suas atribuições de apoio à definição das políticas de organização e prestação de serviços de enfermagem.

Assim, é apresentado de seguida uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de consultas de Enfermagem desenvolvidos em cada CS da USISM em 2023.

Tabela 4 - Consultas de MGF - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	22 215	244 062	27 177	88 745	30 303	412 502
2023	21 170	250 848	24 166	88 786	32 551	417 521
Δ 2022-2023	-1 045	6 786	-3 011	41	2 248	5 019
% 2022-2023	-5%	3%	-11%	0%	7%	1%

Tabela 5 - Consultas de Enfermagem - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	21 867	205 282	30 521	94 035	27 892	379 597
2023	23 516	192 886	27 293	81 730	26 588	352 013
Δ 2022-2023	1 649	-12 396	-3 228	-12 305	-1 304	-27 584
% 2022-2023	8%	-6%	-11%	-13%	-5%	-7%

A partir das tabelas anteriores, observa-se que, em 2023, o número de consultas de MGF na USISM aumentou em 1%, correspondente a mais 5 019 consultas médicas realizadas. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição significativa do número de consultas de enfermagem, nomeadamente, -27.584 (-7%) consultas. Esta diminuição nas consultas de enfermagem é justificada pelo fim da enorme campanha da vacinação massiva contra a COVID-19 ocorrida em 2021 e 2022. Já o aumento das consultas médicas está alinhado com a contratação de novos médicos especialistas.

3.3. Atendimento de carácter urgente em 2023

Com exceção do Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), todos os outros Centros de Saúde que constituem a USISM têm em funcionamento uma Unidade Básica de Urgência (UBU).

As UBU dos CS de Nordeste, de Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com carácter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. A atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPD, apesar da não existência de uma UBU, são realizadas diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações graves, que também poderão ser realizadas no caso de utentes com médico de família por estes.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 é a que consta na tabela seguinte:

Tabela 6 - Consultas de Carácter Urgente (UBU) - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	3 812		6 732	21 241	12 076	43 861
2023	5 850		8 143	23 634	13 464	51 091
Δ 2022-2023	2 038		1 411	2 393	1 388	7 230
% 2022-2023	53%		21%	11%	11%	16%

O número total de consultas nas UBU da USISM sofreu um aumento de 16% (+ 7 230 consultas), justificado, novamente, pelo período crítico da pandemia verificado em 2021 e 2022 e pela ansiada normalidade de 2023.

3.4. Outras atividades clínicas em 2023

Na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, em 2023, foram realizadas 72 474 consultas nas áreas clínicas de Fisioterapia, Medicina Dentária, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e exames de Cardiopneumologia e Radiologia. Considerando que em 2021 registou-se um total de 60 251 consultas, verifica-se um aumento de 20%, correspondente a 12 223 atendimentos.

Tabela 7 - Consultas de Saúde Oral – 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	1 004	7 782	1 285	3 585	1 029	14 685
2023	1 333	9 015	1 258	3 756	1 333	16 695
Δ 2022-2023	329	1 233	-27	171	304	2 010
% 2022-2023	33%	16%	-2%	5%	30%	14%

As consultas de Medicina Dentária no ano de 2023 aumentaram em quase todos os centros de saúde tendo sido realizadas mais 2 010 consultas do que no ano anterior.



Tabela 8 - Sessões de Fisioterapia – 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	1 435	653	1 938	4 975	3 246	12 247
2023	2 590	847	2 198	4 798	2 764	13 197
Δ 2022-2023	1 155	194	260	-177	-482	950
% 2022-2023	80%	30%	13%	-4%	-15%	8%

Em relação ao número de sessões de Fisioterapia nos centros de saúde da USISM, contactou-se um aumento de 8%, correspondente a mais 950 sessões.

Tabela 9 - Consultas de Nutrição - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	463	3 700	621	908	986	6 678
2023	476	4 720	591	1 918	1 106	8 811
Δ 2022-2023	13	1 020	-30	1 010	120	2 133
% 2022-2023	3%	28%	-5%	111%	12%	32%

Relativamente às consultas de Nutrição, verificou-se um crescimento do número de consultas realizadas.

Tabela 10 - Consultas de Psicologia - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	200	2 724	282	1 579	364	5 149
2023	851	4 865	552	2 438	400	9 106
Δ 2022-2023	651	2 141	270	859	36	3 957
% 2022-2023	326%	79%	96%	54%	10%	77%

No que se refere a consultas de Psicologia, registou-se um aumento expressivo no número atendimentos no último ano também relacionado com o crescimento do número de recursos humanos deste serviço.

Tabela 11 - Sessões de Terapia da Fala – 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022		1 387		510	452	2 349
2023		1 087		998	19	2 104
Δ 2022-2023		-300		488	-433	-245
% 2022-2023		-22%		96%	-96%	-10%

As atividades do Serviço de Terapia da Fala estão concentradas nos centros de saúde de Ponta Delgada e Ribeira Grande. A diminuição do número de atendimentos explica-se pela redução no número de Terapeutas da Fala disponíveis.

Tabela 12 - Exames de Cardiopneumologia - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	673		394	337	415	1 819
2023	727		236	418	213	1 594
Δ 2022-2023	54		-158	81	-202	-225
% 2022-2023	8%		-40%	24%	-49%	-12%

Durante 2023 verificou-se uma redução na realização de exames de Cardiopneumologia tendo sido realizados menos 225 exames do que no ano anterior, o que corresponde a um decréscimo de 12%

Tabela 13 - Atendimentos de Serviço Social - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	383	3 509	878	4 585	1 701	11 056
2023	532	5 082	1 100	5 509	1 505	13 728
Δ 2022-2023	149	1 573	222	924	-196	2 672
% 2022-2023	39%	45%	25%	20%	-12%	24%

Relativamente aos atendimentos de Serviço Social, registou-se um aumento de 24% (2 672 atendimentos).

Tabela 14 - Consultas de Terapia Ocupacional - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022				1 043	322	1 365
2023				1 620		1620
Δ 2022-2023				577	-322	255
% 2022-2023				55%	-100%	19%

Já o Serviço de Terapia Ocupacional aumentou em 19% a sua atividade assistencial.

Tabela 15 – Exames de Radiologia - 2022 e 2023

	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2022	1 615		1 281	2 007		4 903
2023	528		1 264	3 125	702	5 619
Δ 2022-2023	-1 087		-17	1 118	702	716
% 2022-2023	-67%		-1%	56%		15%

Por último, foram realizados mais 716 exames de Radiologia em relação ao ano anterior o que corresponde a um crescimento de 15%

3.5. Contratualização

Em 2023, a USISM atingiu 9 dos 29 indicadores contratualizados sendo que ao nível dos centros de saúde, o de Nordeste destaca-se pela positiva apresentando 18 (64%) indicadores cujos resultados estão dentro dos valores contratualizados, seguindo pelo de Povoação com 14 (50%) indicadores cumpridos, pelo de Vila Franca do Campo e Ribeira Grande ambos com 12 (43%), e por último pelo de Ponta Delgada com 8 (30%).

Os resultados obtidos são justificados, em parte, pela falta considerável de recursos humanos na USISM para a dimensão da população residente na ilha de São Miguel, pelas limitações do parque informático e constrangimentos dos sistemas de informação e pelo conjunto de outras atividades de especial relevo, realizadas pelos profissionais de saúde da USISM, e que não são contabilizadas nestes indicadores: Equipa de Saúde Escolar, Equipa Saúde Mental Comunitária, Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos, Equipa de Apoio Integrado Domiciliário, Comissão de Qualidade e Segurança, Comissão de Catástrofe, etc... sendo que as sua produção unitária é muito inferior às consultas de ambulatório mas que trazem muitos ganhos em saúde para a população Micaelense.

De forma detalhada, estes são os resultados de 2023, verificados em cada indicador, por centro de saúde:

Tabela 16 - Resultados dos Indicadores Contratualizados

Indicador	Meta	Δ 2023-2022	USISM T4	CSN T4	CSPD T4	CSP T4	CSRG T4	CSVFC T4
3.12.01 - Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família	82%	5,2%	83%	83%	83%	72%	86%	78%
3.15.01 - Taxa de utilização global de consultas médicas no último ano	68%	0,3%	65%	79%	60%	79%	72%	72%
3.15.05 - Taxa de Utilização Global de Consultas de Enfermagem no último ano	70%	-11,4%	52%	75%	47%	72%	58%	53%
C.1.V1 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes com MF	15	8,2	52	28	52	27	59	19
C.1.V2 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes sem MF	30	-2,1	13	3	13	2	21	10
DA.7 - Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	27%	0,1%	28%	36%		40%	23%	37%
Implementação de Equipa de Intervenção em Cessação Tabágica	100%		100%					
3.08.01 - Proporção de grávidas que realizaram pelo menos um exame ecográfico durante o 2.º trimestre de gravidez	50%	5,7%	11%	63%	10%	2%	5%	34%
5.04.01 – Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	25%	3,1%	20%	51%	18%	30%	17%	28%
5.07.03 - Percentagem de diabéticos com pelo menos um formulário do pé diabético registado no ano	39%	10,8%	45%	85%	40%	74%	40%	60%
5.13.05 - Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos	46%	5,6%	47%	67%	43%	64%	51%	44%
S.5.E - Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25	33%	0,9%	31%	33%	33%	27%	28%	32%
S.6.A - Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	72%	0,9%	68%	68%	69%	65%	65%	73%
5.22.01 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	40%	-2,3%	30%	24%	34%	13%	22%	22%
5.25 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos nos últimos 3 anos	25%	8,5%	29%	66%	24%	62%	27%	38%
6.20 - Proporção de utentes com hipertensão arterial com idade inferior a 65 anos com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg	33%	3,7%	32%	48%	31%	39%	32%	31%
6.22.01 - Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida	56%	2,5%	48%	94%	44%	78%	47%	60%
6.91 - Percentagem de fumadores a quem foi realizada intervenção breve de cessação tabágica	25%	8,1%	8%	12%	8%	30%	3%	9%
9.01 - Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia em 2020	10%	0,7%	5%	11%	5%	8%	4%	5%
9.02 - Proporção de utentes com obesidade, excesso de peso ou diabetes com, pelo menos, uma consulta de nutrição em 2020	5%	0,6%	4%	7%	3%	7%	4%	6%
DA.17 - Percentagem de pessoas com depressão com consulta até 8 semanas após prescrição inicial antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva	46%	-4,5%	37%	44%	37%	36%	39%	36%
DA.18 - Percentagem de diagnósticos de doenças agudas registados nos problemas de saúde no estado ativo	7%	-0,2%	9%	3%	6%	12%	14%	10%
COA.1 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCMA	70%	-1,0%	66%		66%			
COA.2 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCCA	60%	11,9%	66%	70%	60%	26%	69%	72%
COA.3 - Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA	35%	4,9%	20%	29%	8%	35%	28%	59%
PICCOA - Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores	50%	0,9%	32%	41%	30%	40%	40%	26%
7.07.01 - Despesa média de MCDTs prescritos por utilizador (baseado no preço convencionado)	59 €	5,1 €	64 €	68 €	68 €	58 €	59 €	53 €
7.15 – Custo médio de medicamentos faturados por utilizador	174 €	- 9,4 €	165 €	199 €	164 €	229 €	152 €	154 €
PR.4 - Negociação interna			100%	100%	100%	100%	100%	100%

4. Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou Administração de Recursos Humanos é a aplicação de um conjunto de conhecimentos e técnicas administrativas especializadas na gestão das relações das pessoas com as organizações, com o intuito de atingir os objetivos organizacionais, bem como proporcionar a satisfação e a realização das pessoas envolvidas.

Nas organizações prestadoras de cuidados de saúde, os recursos humanos aqui apresentados assumem uma posição de destaque na prestação de cuidados de saúde e na afetação e gestão de recursos.

De um modo global, uma organização prestadora de cuidados de saúde caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focadas na satisfação das necessidades em saúde, de um determinado público-alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta diversidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área a colocar em ênfase para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é acentuada pela dispersão dos vários Centros de Saúde que a integram, continuando deste modo a constituir-se um desafio, contínuo, a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduz em ganhos em saúde e organizacionais.

Os dados de recursos humanos que a seguir se apresentam têm como referência a data de 31 de dezembro de 2023, obtidos diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção de dados, pouco significativa, realçando alguns factos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

Tabela 17 - Recursos Humanos: Evolução 2022-2023

Grupo/ Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Dirigente									3	5	3	5
Técnico Superior	6	6	4	2	5	5	6	8	26	31	47	52
Assistente Técnico	7	7	9	9	14	12	24	25	108	100	162	153
Assistente Operacional	35	31	27	25	39	43	76	70	83	97	260	266
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9
Médica	5	4	7	6	9	9	26	25	79	81	126	125
Enfermagem	24	19	18	21	37	40	77	80	154	159	310	319
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	3	3	2	7	7	11	12	11	11	34	35
Técnico Superior de Saúde									3	3	3	3
Outros Grupos									1	1	1	1
TOTAL	80	71	68	65	112	117	221	221	474	494	955	968

Observação: A estes recursos acresce 1 contrato de prestação de serviços - avença - na área de Gestão Empresas / Economia

Conforme se pode verificar no quadro anterior, o número de recursos humanos a desempenhar funções nesta USISM era, em 31-12-2023, de 968 colaboradores, a que acrescia 1 colaborador em regime de prestação de serviços / avença.

O n.º de trabalhadores referenciado, à data de 31-12-2023, inclui os colaboradores colocados ao abrigo de programas ocupacionais. Do ponto de vista de análise global, regista-se um aumento de colaboradores em desempenho de funções na USISM, de 1,4 %, face ao período homólogo de 2023.

Tabela 18 - Recursos Humanos / Programas Ocupacionais: Evolução 2022- 2023

Grupo/Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL CTFP		Programas Ocupacionais e Estágios		TOTAL	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Dirigente									3	5	3	5			3	5
Técnico Superior	6	5	4	2	5	5	6	8	26	29	47	49		3	47	52
Assistente Técnico	7	7	8	9	12	12	20	25	97	92	144	145	18	8	162	153
Assistente Operacional	34	31	24	21	33	38	64	65	76	83	231	238	29	28	260	266
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9			9	9
Médica	5	4	7	6	9	9	26	25	79	81	126	125			126	125
Enfermagem	24	19	18	21	37	40	77	80	154	159	310	319			310	319
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	3	3	2	7	7	11	12	11	11	34	35			34	35
Técnico Superior de Saúde									3	3	3	3			3	3
Outros Grupos									1	1	1	1			1	1
TOTAL	79	70	64	61	104	112	205	216	456	470	908	929	47	39	955	968

Como se pode verificar no quadro seguinte, regista-se um aumento do n.º de trabalhadores vinculados através das diferentes modalidades dos contratos em funções públicas, explicado pela conclusão dos procedimentos concursais, conforme acima referido, com especial ênfase nas carreiras assistente operacional e especial de enfermagem, traduzindo-se num aumento de 21 trabalhadores (+2,3 %). No caso dos colaboradores colocados ao abrigo do programa ocupacional CTTs, registou-se um decréscimo de - 11 colaboradores (- 23,4 %).

Tabela 19 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica: Evolução 2022- 2023

Grupo Profissional	2022						TOTAL	2023						TOTAL	
	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP T Incerto	C Serviço	Outras	P Serviços		CTFP por TI	CTFP TC	CTFP T Incerto	C Serviço	Outras	P Serviços		
Dirigente				3			3				5				5
Técnico Superior	47					3	50	49		1		3		1	54
Assistente Técnico	125		19		18	1	163	133		12		8			153
Assistente Operacional	212		19		29		260	224		14		28			266
Informático	9						9	9							9
Médica	92	3	31				126	101	4	19					124
Enfermagem	301		9				310	314		5					319
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	34						34	34		1					35
Técnico Superior de Saúde	3						3	3							3
Outros Grupos	1						1	1							1
TOTAL	824	3	78	3	47	4	959	868	4	52	5	39	1	969	
%	85,9%	0,3%	8,1%	0,3%	4,9%	0,4%		89,6%	0,4%	5,4%	0,5%	4,0%	0,1%		

No período em análise, o aumento mais significativo de colaboradores em CTFP por tempo indeterminado (+ 44 trabalhadores, ou seja, + 5,3 % face ao período homólogo) regista-se nas carreiras do regime especial de enfermagem (13) e médica (8) bem como nas carreiras do regime geral de assistente operacional (12) e assistente técnico (8). No ano em causa, o índice de vinculação sem termo aumentou de 85,9 % para 89,6 %.

No que se refere à contratação de pessoal a termo resolutivo incerto, verifica-se uma redução significativa, em parte explicada pelo termo da formação específica de internos de Medicina Geral e Familiar, a generalidade dos quais celebraram CTFP por tempo indeterminado, e redução de trabalhadores contratados ao abrigo do regime excecional COVID 19, de acordo com as normas legais que permitiam essa contratação. A 31-12-2023 estavam ainda contratados nos Centros de Saúde da USISM, neste regime excecional cuja regularização é expetável para o ano de 2024, 31 colaboradores (45 em 2022) em CTFP a termo resolutivo incerto, nas carreiras e categorias, conforme quadro seguinte:

Tabela 20 - Recursos Humanos – CTFP a termo resolutivo incerto: Regime excecional COVID 19

Grupo/Carreira	20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
CS Povoação				1								1	2
Assistente Operacional				1								1	2
CS Ribeira Grande			1	1									2
Enfermeiro			1	1									2
CS Ponta Delgada		1	2	4	2	2	1	1				1	14
Assistente Operacional				1		1							2
Assistente Técnico		1	2	2	2	1	1	1				1	11
Enfermeiro				1									1
CS Nordeste		1	1	2		1		1		1		1	8
Assistente Operacional		1	1	2		1		1		1		1	8
CS Vila Franca Campo				1		2	1	1					5
Assistente Operacional						1	1	1					3
Assistente Técnico						1							1
Enfermeiro				1									1
TOTAL		2	4	9	2	5	2	3		1	1	2	31

A distribuição por sexo manteve-se praticamente idêntica face à registada em 2020, com uma taxa de feminização (%) de 79,0 %, conforme se pode verificar no Gráfico 3. O valor máximo deste indicador é de 80,3 % no CS Nordeste e o mínimo regista-se no CS Povoação, com 76,9%.

Relativamente à distribuição por género e estrutura etária dos trabalhadores vinculados em CTFP, por grupo profissional/carreira, a mesma está identificada na tabela seguinte:

Tabela 21 - Pessoal em CTFP: Distribuição por grupo profissional e estrutura etária – 2023

Grupo/Carreira	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		> 70 anos		TOTAL		Média de Idades		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		TOTAL
Dirigente						1						1					2	1					2	3	62,0	47,0	53,0	
Técnica Superior			2		1	5	3	11	5	8	3	5	1	1		2	2			2			17	34	42,6	42,3	42,4	
Assistente Técnico		1	2	2	3	5	3	7		14	2	14	3	21	4	25	1	28	2	8			20	125	46,8	52,2	51,5	
Assistente Operacional		2	1	13	6	9	2	12	7	15	6	22	7	25	19	36	10	33	2	11			60	178	51,2	50,1	50,4	
Informática							1		1		1	1		1		3	1						4	5	47,0	54,0	50,9	
Médica			2	4	6	29	6	29	4	10	3	3	2	2		1	3	2	10	7		1	36	88	48,3	39,7	42,2	
Enfermagem			3	6	3	16	9	62	15	65	5	47	3	30	2	27	3	22		1			43	276	42,6	45,1	44,7	
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica			1			5		9	2	4	1		1	2		1	1	7		1			6	29	45,3	45,6	45,6	
Técnica Superior de Saúde												1				1				1				3			57,0	57,0
Outros Grupos																	1						1		62,0		62,0	
TOTAL		3	11	25	19	70	24	130	34	116	21	94	17	82	25	96	24	93	14	31		1	189	741	47,7	46,9	47,0	

No quadro supramencionado optou-se por não considerar os colaboradores integrados em programas ocupacionais e de estágio, considerando que os mesmos não se encontram ao abrigo de CTFP, mas também pelo seu elevado grau de rotação, fator que distorce a análise, face ao peso relativo no total de colaboradores.

Tabela 22 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária – 2023

Grupos Etários	Masculino	Feminino	Total	Peso %
20-24		3	3	0,3%
25-29	11	25	36	3,9%
30-34	19	70	89	9,6%
35-39	24	130	154	16,6%
40-44	34	116	150	16,1%
45-49	21	94	115	12,4%
50-54	17	82	99	10,6%
55-59	25	96	121	13,0%
60-64	24	93	117	12,6%
65-69	14	31	45	4,8%
> 70 anos		1	1	0,1%
TOTAL	189	741	930	100,0%

A taxa de envelhecimento (%), no período em análise, era de 30,5 % (percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos), sendo superior no sexo masculino relativamente ao sexo feminino (33,3 % e 29,8 %, respetivamente).

Em 2023 salienta-se o seguinte:

- O nível etário médio (anos) de todos os colaboradores da USISM era de 47,0 anos (46,6 anos em 2022) sendo de 47,7 anos para o sexo masculino e 46,9 anos para o sexo feminino;

- O grupo profissional com menor nível etário médio era o do pessoal médico, com uma média etária de 42,2 anos (influenciado pela média de idade dos Internos da formação específica de Medicina Geral e Familiar), logo seguido dos técnicos superiores do regime geral, com uma média etária de 42,4 anos e dos enfermeiros com uma média etária de 44,7 anos;
- Os grupos profissionais de maior nível etário médio eram os técnicos superiores de saúde, o pessoal dirigente, os assistentes técnicos e pessoal de informática, com uma média etária de 57,0 anos, 53,0 anos, 51,5anos e 50,9 anos, respetivamente.
- O leque etário, ou seja, o rácio entre o trabalhador com mais idoso e o trabalhador mais jovem, é de 3,3 (72 anos / 22 anos).

Refira-se que nos próximos 5 anos é previsível a aposentação de 46 trabalhadores, com especial ênfase no pessoal médico (previsível aposentação de 17 médicos) e assistentes operacionais e técnicos, com a aposentação de 13 e 10 trabalhadores, respetivamente.

Tendo em conta o antes referido, a aposta na formação médica especializada em Medicina Geral e Familiar é um garante na renovação destes profissionais, estando a USISM, neste caso, bem posicionada, considerando que o número de internos de formação específica da especialidade de medicina geral e familiar (19) é superior à previsível aposentação destes profissionais, isto no pressuposto que estes médicos, concluída a formação especializada, continuam a desempenhar funções na USISM.

O nível médio de antiguidade (anos) dos trabalhadores vinculados através de CTFP, independentemente da modalidade contratual, era de 18,7 anos (18,6 anos em 2022), variando, por grupo profissional. Os grupos profissionais de maior nível médio de antiguidade era o do pessoal dirigente (29,0 anos) logo seguido do pessoal técnico superior de saúde (25,3 anos), do pessoal de informática (24,8 anos) e pessoal assistente técnico (23,6 anos). Em contrapartida, os grupos profissionais de menor nível médio de antiguidade eram o pessoal técnico superior e o pessoal médico, com 12,3 e 14,9 anos, respetivamente.

Relativamente ao nível de escolaridade, a licenciatura é o grau académico mais representado na USISM. São licenciados 60,0 % dos efetivos. Relativamente ao restante universo de colaboradores, com o ensino básico - até ao 9.º ano de escolaridade - existiam 219 trabalhadores e com o ensino secundário – 11.º ano, 12.º ano e ensino técnico-profissional – 147 trabalhadores.

O índice de tecnicidade (em sentido lato) (%), isto é, o rácio entre os trabalhadores em cargos e carreiras que exigem como habilitação de acesso o ensino superior em relação ao total dos trabalhadores era, em 31-12-2023, de 58,1 %.

5. Análise da Situação Económica

A publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, datado de 11 de setembro, que diz respeito à aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi implementado, na USISM, em janeiro de 2018.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas permite evidenciar numa vertente contínua a execução orçamental e o seu respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental. Permite também, o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporcionando informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

É referenciável o esforço da entidade na aplicação de todas as normas contabilísticas presentes no sistema contabilístico em vigor, permitindo assim reportar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das suas respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade.

5.1. Análise Orçamental

5.1.1. Receita

Em 31 de dezembro de 2023 a receita executada foi de 65.876.767,03€, enquanto a previsão corrigida totalizou o montante de 88.101.668,00€, o que traduz um grau de execução orçamental de 74,77% (0,45% do período anterior e 74,33% do período). Esta diferença entre a previsão corrigida e as receitas cobradas é explicada, sobretudo, pela emissão de guias de receita no valor de 22.105.401,00€ (11.672.445,00€ e 10.432.956,00€, valores relativos aos exercícios económicos de 2021 e 2022, respetivamente), referentes às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas neste exercício económico, e que por indicação da Direção Regional da Saúde, deveriam ser contabilizadas como dívida a favor do serviço.

Na receita orçamentada corrigida, as transferências correntes representaram 97,81%, as transferências de capital 0,72%, o Saldo da Gerência Anterior 1,03% e as receitas próprias 0,44%.

De 2023 transita uma receita por cobrar no valor de 22.520.572,32€, referentes, designadamente, a Transferências correntes (22.105.401,00€), Transferências de capital (120.040,20), Venda de bens e serviços correntes (246.076,02€), Bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€), Taxas moderadoras (2.206,10€) e Transferências correntes referente a instituições sem fins lucrativos (4.328,00€).

Tabela 23 - Execução Orçamental da Receita, Exercício de 2023

Descrição	Previsões corrigidas	Receitas Cobradas	Grau de execução
Transferências Correntes	86.175.841,00€	64.070.440,00€	74,35%
Transferências de Capital	632.406,00€	512.366,00€	81,02%
Saldo da Gerência Anterior	903.497,00€	903.496,73€	100,00%
Receitas Próprias	389.924,00€	390.464,30€	100,14%
Receitas Totais	88.101.668,00€	65.876.767,03€	74,77%

Em 2023, a USISM estimou 5.000,00€ de receitas relativas ao Subsídio Social de Mobilidade, sendo que até 31 de dezembro de 2023, conseguiu arrecadar 3.357,39€, cerca de 67,15% do valor estimado.

5.1.2. Despesa

Tabela 24 - Execução Orçamental da Despesa, Exercício de 2023

Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de Execução (%)
Despesas correntes				
Despesas com Pessoal	30.247.289,00€	30.214.271,93€	29.388.008,90€	97,16%
Aquisição de bens e serviços	54.994.589,00€	54.210.706,59€	33.192.562,57€	60,36%
Juros e outros encargos	1.936.865,00€	1.936.864,42€	992.618,83€	51,25%
Transferências Correntes	16.860,00€	16.859,48€	16.859,48€	100,00%
Outras despesas correntes	6.251,00€	6.170,98€	6.170,98€	98,72%
Total de despesas correntes	87.201.854,00€	86.384.873,40€	63.596.220,76€	72,93%
Despesas de Capital				
Investimentos	899.814,00€	450.880,98€	264.380,32€	29,38%
Total de despesas de capital	899.814,00€	450.880,98€	264.380,32€	29,38%
Total da Despesa	88.101.668,00€	86.835.754,38€	63.860.601,08€	72,49%

Numa análise à Tabela 24, o qual consolidada as principais vertentes da despesa da USISM observa-se que do total da despesa paga, 46,02% foi referente a despesas com o pessoal e 51,98% com a aquisição de bens e serviços de natureza corrente. Numa análise às despesas pagas com o pessoal, 21.120.350,94€ foram referentes a despesas de caráter certo e permanente, enquanto 2.604.533,31€ foram relativos a abonos variáveis ou eventuais. Os restantes 5.663.124,65€ pagos em despesas com o pessoal dizem principalmente respeito a contribuições da entidade pagas à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Relativamente às aquisições de bens e serviços de carácter corrente, estas são referentes a despesas inerentes ao ciclo operacional de 2023, necessárias para um adequado funcionamento das atividades desenvolvidas pela USISM. Uma despesa característica deste setor da saúde e que constituiu uma despesa impactante no orçamento da despesa foi nomeadamente os produtos vendidos nas farmácias, o qual engloba as despesas com medicamentos e outros produtos vendidos nas farmácias participados pelo SRS, representando no ano de 2023, 20,92% do total dos pagamentos efetuados.

De 2023 transita uma dívida de 22.975.153,30€, sendo que 826.263,03€ correspondem a despesas com o pessoal, 21.018.144,02€ correspondem a despesas com bens e serviços, dos quais destacam-se 17.551.150,51€ referentes a produtos vendidos nas farmácias, 944.245,59€ correspondem a juros e outros encargos, e 186.500,66€ de despesas de capital.

Para o ano de 2024 transita um Saldo de Gerência no valor de 2.016.165,95€, resultado da execução orçamental verificada no exercício de 2023.

5.2. Análise Financeira

5.2.1. Balanço

Na tabela seguinte apresenta-se o Balanço da USISM:

Tabela 25 - Balanço, Exercício 2022_2023

Rubricas	Ano anterior (2022)	Ano corrente (2023)
Total Ativo		
Ativo Não Corrente		
Ativos Fixos tangíveis	3.114.753,53	3.346.851,73
Ativos intangíveis	13,16	13,16
Total do Ativo Não Corrente	3.114.766,69	3.346.864,89
Ativo Corrente		
Inventários	1.569.687,81	1.502.577,62
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios não reembolsáveis	22.417.821,20	22.225.441,20
Clientes contribuintes e utentes	1.620.576,07	257.000,68
Outras contas a receber	32.997,73	32.997,73
Diferimentos	444.971,96	444.971,96
Caixa e depósitos	918.813,00	2.042.431,22
Total do ativo Corrente	27.004.867,77	26.505.420,41
Total Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo Corrente		
Fornecedores	21.163.247,84	21.915.842,18
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	141,00	225,80
Estado e outros entes públicos	777.331,25	835.135,61
Fornecedores de investimentos	72.929,28	186.500,66
Outras contas a pagar	3.530.106,10	3.920.225,93
Total Património Líquido		
Património Líquido		
Património/Capital	4.316.900,37	4.316.900,37
Resultados transitados	-7.217.159,68	-7.821.881,90
Outras variações no património líquido	6.753.736,82	6.753.736,82
Resultado líquido do período	722.401,18	-254.400,17
Totais		
Total do Ativo	30.119.634,46	29.852.285,30
Total do Passivo	25.543.755,77	26.857.930,18
Total Património Líquido	4.575.878,69	2.994.355,12
Total Património Líquido e Passivo	30.119.634,46	29.852.285,30

MS
CW

A USISM, no final de 2023, detinha um total do Ativo de 29.852.285,30€ (-0,89%, correspondente a -267.349,16€), sendo de realçar o impacto dos “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”, no valor de 22.225.441,20€ (-0,86%, correspondente a -192.380,16€) referentes, sobretudo, às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas neste exercício económico. Observa-se uma diminuição em “Inventários” (-4,28%, correspondente a -67.110,19€), “e “Clientes, contribuintes e utentes” (-84,14%, correspondente a -1.363.575,39€). No sentido contrário, verificou-se uma variação positiva em Caixa e depósitos” (+122,29%, correspondente a +1.123.618,22€) e Ativos fixos tangíveis” (+7,45%, correspondente a +232.098,20€).

No que diz respeito ao Património Líquido, verifica-se uma diminuição no valor de 1.581.523,57€, correspondente a -34,56% relativamente ao período transato, assumindo, em dezembro de 2023, o montante de 2.994.335,12€.

Por outro lado, observa-se um aumento no Passivo (+5,14%, correspondente a +1.314.174,41€). Esta variação positiva justifica-se pelo aumento registado em “Fornecedores” (+3,56%, correspondente a +752.594,34€), “Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes” (+60,14%, correspondente a +84,40€), “Estado e outros entes públicos” (+7,44%, correspondente a +57.804,36€), “Fornecedores de investimentos” (+155,73%, correspondente a +113.571,38€) e “Outras contas a pagar” (+11,05%, correspondente a +390.119,53€).

5.2.2. Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da USISM:

Tabela 26 - Demonstração de Resultados, Exercício 2022_2023

Rubricas	Ano corrente (2023)	Ano anterior (2022)
Impostos contribuições e taxas	10.398,45	58.658,44
Vendas	12.067,33	18.542,99
Prestações de serviços e concessões	264.237,93	289.077,72
Transferências e subsídios correntes obtidos	64.393.783,39	71.836.031,78
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.237.089,49	-2.528.598,22
Fornecimentos e serviços externos	-30.945.142,76	-40.529.030,30
Gastos com pessoal	-29.877.327,29	-28.199.809,28
Outros rendimentos e ganhos	193.832,57	641.749,95
Outros gastos e perdas	-192.016,09	-127.598,96
Prestações Sociais	-16.859,48	-19.480,09
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-145.853,50	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1.714.431,23	-717.142,85
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1.605.884,56	1.439.544,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1.460.031,06	1.439.544,03
Resultado antes de impostos	-254.400,17	722.401,18
Resultado líquido do período	-254.400,17	722.401,18

Analisando a Demonstração de Resultados de 2023 da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, verifica-se um resultado líquido negativo do período de 254.400,17€. Este resultado positivo foi proveniente principalmente do excedente bruto de exploração (+1.605.884,56€) e acrescido negativamente pelos gastos de depreciações (-145.853,50€) e de financiamento (-1.714.431,23€). As principais rubricas de gastos identificadas na demonstração de resultados em análise foram nomeadamente os fornecimentos e serviços externos (30.945.142,76€) e os gastos com pessoal (29.877.327,29€). Numa análise aos rendimentos, é possível observar que a principal rubrica de rendimentos do ciclo operacional em análise foi nomeadamente as transferências e subsídios correntes obtidos (64.393.783,39€).

